



Câmara de Vereadores



MUNICÍPIO DE CAMPO BOM - RS

Campo Bom, 25 de abril de 2018.

MOÇÃO DE APLAUSOS ____/2018

Excelentíssimo Senhor Victor Fernando de Souza
Presidente da Câmara Municipal de Campo Bom/RS

Os vereadores que subscrevem requerem que após trâmites regimentais, seja enviada ao Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Calçado de Campo Bom pela moção de aplausos pela passagem dos seus 59 anos:

Sindicato dos Sapateiros: há 59 anos na defesa dos direitos dos Trabalhadores

O Sindicato dos Sapateiros de Campo Bom completou, no último dia 18, 59 anos de suas atividades em defesa dos direitos dos trabalhadores.

A história do Sindicato se confunde com a história da cidade. A vocação sapateira surgiu junto com a imigração e, no mesmo ano da emancipação político-administrativa, nascia, no dia 18 de abril de 1959, a Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria do Calçado de Campo Bom, entidade que anos mais tarde se tornaria um dos sindicatos mais importantes do Vale do Sinos.

O sábado, 18 de abril de 1959, foi um dia histórico para os sapateiros e sapateiras. Num prédio da rua São Paulo, 304 sapateiros, liderados por Diniz Alves da Silva, participaram da fundação da Associação Profissionais dos Trabalhadores na Indústria do Calçado de Campo Bom. Pedro Olímpio Tavares conduziu a reunião tendo Almir Maciel de Oliveira como secretário. Ali, foram apresentados os nomes de Diniz Alves da Silva, Arno Vargas e Pedro Corrêa da Silva para disputar a presidência. Realizada a eleição, o resultado foi o seguinte: presidente - Diniz Alves da Silva; secretário - Arno Vargas; e tesoureiro - Pedro Corrêa da Silva.

Na história do sindicato existem vários momentos que cruzam com a história do município, a começar pelo desenvolvimento das empresas (Reichert,

Schmidt Irmãos, FCC, entre outras): seu crescimento, o aumento da população e, por consequência, o desenvolvimento da cidade. Isso tudo fez com que Campo Bom se tornasse um lugar visado para migrantes do interior do RS em busca de emprego e renda. O Sindicato acompanhou e também se desenvolveu junto com as empresas e se tornou uma referência na política local.

Algumas datas:

- 18 de abril de 1959 – data da fundação da Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria do Calçado de Campo Bom;
- 30 de maio de 1959 – inauguração da sede do sindicato, na Av. Brasil nº 3030 (hoje seria na esquina com a Rua João Schumann);
- 5 de julho de 1959 - deliberação e votação do reconhecimento e Investidura Sindical da Associação; neste dia foram eleitos Diniz Alves da Silva (presidente), Arody da Silva Paz (1º secretário), Pedro Arno Vargas (2º secretário), Ademar Antonio Machado (1º tesoureiro) e Pedro Corrêa da Silva (2º tesoureiro);
- 17 de março de 1960 - a entidade foi reconhecida pelo Ministério do Trabalho como um Sindicato Classista, recebendo assim a carta sindical;
- de 24 a 27 de junho de 1983 – primeira greve dos sapateiros de Campo Bom;
- 8 de junho de 1990 – teve início a grande greve. Naquele dia a cidade amanheceu repleta de soldados da Brigada Militar. Foram dias tensos. No auge da greve havia 12 mil sapateiros parados e o movimento só acabou no dia 24 de junho;
- de 26 a 28 de julho de 1993 – nova paralisação dos sapateiros que reclamavam melhores salários e melhores condições de trabalho;

Ao longo dos anos, o Sindicato, foi se constituindo numa das mais importantes entidades sindicais do Estado do Rio Grande do Sul e do Brasil. Destaca-se por seu patrimônio físico, pela qualidade e extensão dos seus serviços; pelos cursos profissionalizantes de sua escola; pelos dissídios coletivos, com avanços trabalhistas, econômicos e sociais, como o piso salarial, horas extras e adicional noturno, entre outros.

Têm também grande destaque em seu patrimônio político e democrático, começando pelo seu protagonismo no espaço das mulheres e dos aposentados. Os referendos das cláusulas do dissídio assim como o Plebiscito do Orçamento Democrático são igualmente inéditos no Brasil. Através do Plebiscito do Orçamento Democrático dos Sapateiros – PODES, por exemplo, todos os anos a categoria participa e escolhe, através de urna, quais os setores que devem ser priorizados para aplicação dos recursos da entidade.

Além da defesa incondicional dos Sapateiros, o Sindicato tem previsão estatutária de sua atuação classista, comunitária e cidadã, defendendo projeto político de sociedade e defendendo os direitos do povo de Campo Bom, gaúcho e brasileiro. Defende a saúde e o SUS qualificado, público e gratuito, o direito sagrado das crianças por escolas infantis (creches), o setor calçadista e o

emprego, a habitação popular, a plenitude da moralidade e da ética na política, a segurança, a justiça e a paz social em todo mundo.

O Sindicato compreende que vivemos hoje novamente tempos desafiadores e não abrirá mão dos seus princípios, sempre na defesa da classe trabalhadora.

A Reforma Trabalhista e da Previdência precisa ser enfrentada como o Sindicato tem feito, desde o princípio: com denúncias, com mobilização e com ações concretas para não permitir que usurpem mais estes direitos da classe trabalhadora.

Alguns dados importantes:

SETOR JURÍDICO

4.255 atendimentos foram realizados, só no ano de 2017, no setor jurídico do Sindicato. Advogados especializados orientam os associados em questões de direito do trabalho, como diferença de férias, 13º, FGTS, horas extras, falta de registro no CTPS, dispensas, adicionais (noturno, insalubridade, periculosidade...), equiparação salarial, gestantes, danos morais, PIS, multas por atrasos; direito previdenciário, como ações em defesa do benefício do auxílio doença e auxílio acidente (no caso de perícia negada), pensões por morte, revisão de salário do benefício, pareceres sobre aposentadorias e soma de carteiras (tempo de serviço), tempo rural e laudos de insalubridade. Recálculo de salário da aposentadoria, entre outros; direito cível: família (inventários, separações), trânsito, aluguéis, contratos, consumidor e pensão alimentícia, direito à saúde (medicamentos, consultas, exames e internações). Consultas gratuitas para associados e seus dependentes. Caso seja necessário entrar com processo, será cobrada uma taxa popular de acordo com a renda do associado.

Centro de Saúde do Trabalhador é referência no município

Funcionando ininterruptamente desde 1971, o CST presta inestimável serviço à categoria, sempre obtendo mais de 90% dos votos no Plebiscito do Orçamento Democrático dos Sapateiros (consulta feita anualmente com todos os trabalhadores).

O Centro de Saúde do Trabalhador tem um plano de saúde que, comparando-se o valor cobrado, é um dos mais amplos do Estado. O Centro de Saúde dispõe de médicos de diversas especialidades e dentistas, com materiais e equipamentos de última geração. Oferece, também, convênios externos com várias especialidades médicas e laboratórios e clínicas. Na saúde, foram realizados mais de 30 mil atendimentos em 2017

Dessa forma, reiteramos nossas congratulações pela passagem dos seus 59 anos de história voltados à luta em defesa da classe trabalhadora e de seus direitos. Que mesmo passando por um período difícil, de ataque a direitos, se mantém firme em suas convicções e no seu trabalho de defesa dos interesses dos trabalhadores e trabalhadoras de nossa cidade.

Sem mais nada a solicitar, expressamos nossos mais sinceros votos de estima e consideração.

Vereador Tiago Souza (PCdoB)

Vereador Victor Souza (PCdoB)

Vereador Joceli Fragoso (PTB)

Vereador João Paulo Berkembrock (MDB)